

A VERDADE SOBRE O

CRACK

Pitada

Merla

Casca

Tijolo

pedra

www.mundosemdrogas.org.br

POR QUE ESTE LIVRETO FOI PRODUZIDO

Muitas coisas são ditas sobre as drogas: nas ruas, na escola, na internet e na televisão. Algumas coisas são verdade, outras não.

Na verdade, muito do que você ouve falar sobre as drogas vem das pessoas que as vendem. Traficantes reabilitados confessaram que diriam qualquer coisa para que outros comprassem drogas.

Não seja enganado. Você precisa de fatos para evitar ser fisgado pelas drogas e ajudar seus amigos a ficar longe delas. É por isso que preparamos este livreto para você.

Por favor, escreva para nós porque a sua opinião é importante. Pode visitar o nosso site www.mundosemdrogas.org.br e enviar um e-mail para: info@drugfreeworld.org

O que é o crack?

O crack é a cocaína em forma de cristal. A cocaína geralmente é obtida na forma de pó*. O crack é obtido em blocos sólidos ou cristais de cores diferentes como: amarelo, rosa-claro ou branco.

O crack é aquecido e fumado. Chama-se assim por causa do som de um pequeno estouro ou estalido quando é aquecido.

O crack, a forma mais potente da cocaína, é também o mais arriscado. É entre 75% e 100% puro, muito mais forte e mais potente que a cocaína comum.

Fumar crack permite que a droga atinja o cérebro muito rapidamente e assim dá um barato intenso e imediato — porém de curta duração — que dura cerca de 15 minutos. Como a dependência pode ser causada ainda mais rapidamente se a substância é fumada em vez de ser inalada

(usada através do nariz), um usuário pode ficar dependente logo na primeira vez que experimenta o crack.

Por causa do custo elevado da cocaína, há muito tempo ela tem sido considerada uma “droga de ricos”. O crack, por outro lado, é vendido por preços tão baixos que, de início, até os adolescentes podem comprá-lo. A verdade é que, uma vez que a pessoa fica dependente, o custo dispara em proporção direta ao aumento crescente da quantia necessária para sustentar o vício.



* Para mais informação sobre cocaína em pó, veja o livreto *A Verdade sobre a Cocaína* nesta série.

Nomes Populares

Dos vários termos usados nas ruas para designar o crack e o seu uso hoje em dia no Brasil e internacionalmente, os mais comuns são:

- Pino
- Roca
- Pedra
- Merla
- Pitada
- Fumo
- Pedrinha
- Queimar Pedra
- Droga egoísta
- Cachimbo
- Rocha Miranda
- Sopa de Pedra
- Mesclado
- Droga do Diabo
- Dadinho
- Basuco
- Quentinha
- Pedrada
- Base Livre
- Gravel (EUA)
- Grit (EUA)
- Granizo
- Brita
- Kripta
- Migalhas
- Rocha
- Casca
- Kriptonita
- Tijolo
- Pasta
- Peça
- Pasta base
- Produto
- Latinha
- Rock
- Rock Star (EUA)
- Rox/Roxanne (EUA)
- Pipada
- Sleet (EUA)
- Snow coke (EUA)
- Sugar block (EUA)
- Topo (Espanhol)
- Tornado (EUA)
- Troop (EUA)



“Vivi com um dependente de crack quase um ano. Amava aquele namorado com todo o meu coração, mas já não podia aguentar mais aquilo.

“Às 6 da manhã, policiais invadiram a nossa casa e me revistaram. Meu ex roubava sem parar e não conseguia ficar longe do cachimbo.

“Acho que o crack é mais demoníaco do que a heroína — um cachimbo pode transformá-lo num monstro imoral.” — Audrey

Estadísticas Internacionais

Em 2007, nos tribunais federais dos EUA, 5.477 indivíduos foram considerados culpados por crimes relacionados ao crack. Mais de 95% destes delinquentes tinham se envolvido com o tráfico de crack.

A situação na Europa é diferente. O Centro de Monitoramento de Drogas e Dependência Química relata que o uso de crack é mais restrito às comunidades minoritárias de cidades grandes com altos níveis de desemprego e condições de vida precárias. Em 2006, 20 países europeus relataram que os usuários de crack representavam apenas 2% de todos usuários de drogas que entram em tratamento para a dependência química, e a maior parte deles são do Reino Unido.

No Brasil, uma pesquisa encomendada pelo Ministério da Justiça à Fiocruz, instituição ligada ao Ministério da Saúde em setembro de 2013, revelou que cerca de 370 mil brasileiros de todas as idades usaram regularmente crack e similares (pasta base, merla e óxi) nas principais capitais do país. Esse número de 370 mil pessoas corresponde a 0,8% da população das capitais do país e a 35% dos usuários de drogas ilícitas nessas cidades. A Pesquisa de Vigilância do Futuro do Governo dos EUA, em 2007, constatou que 3,2% dos estudantes do ensino médio usaram o crack em algum momento de suas vidas.

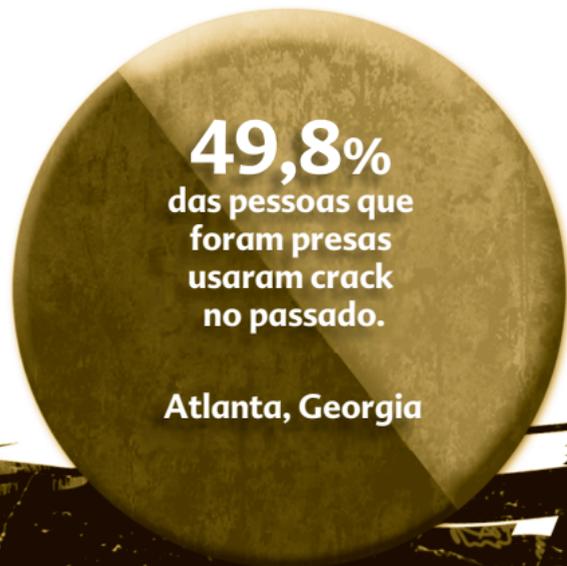
Nos Estados Unidos, 178.475 pessoas deram entrada em clínicas de reabilitação devido, principalmente, ao uso de crack em 2006. Isto representou 71% de todas entradas em clínicas de reabilitação devido ao uso de cocaína naquele ano.



CRACK E CRIME



Honolulu, Havaí



Atlanta, Georgia

“O crack é uma droga totalmente egoísta. Controla a sua vida. O crack toma conta de você rapidamente. Não demora nada. As fissuras que produz são enormes. E você acaba usando mais porque o barato dura pouco.” — Peter

Por que o crack provoca tanta dependência?

De todas as drogas ilícitas, o crack é uma das mais poderosas no que diz respeito a provocar dependência psicológica. Este estimula o sistema nervoso central e causa uma euforia extremamente elevada. O uso compulsivo do crack acontece pouco depois de a pessoa

começar a usá-lo, porque a substância é fumada e entra mais depressa na corrente sanguínea. A tolerância desenvolve-se mais rapidamente — o dependente logo não consegue alcançar o mesmo prazer que teve anteriormente com a mesma quantidade de crack.



**“Tinha adquirido o
hábito de gastar
US\$ 2.000 por semana
em crack e queria
desesperadamente me
livrar dessa prisão.”
— Jennifer**



Os Efeitos do Crack

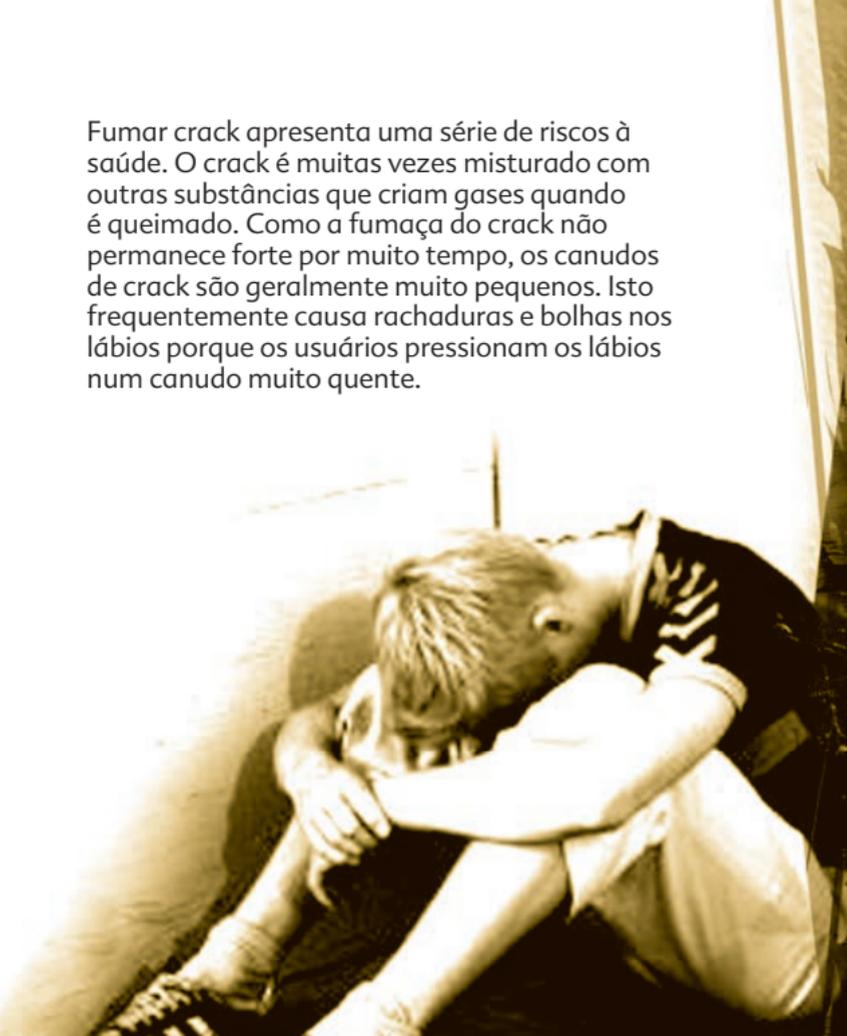
QUAIS SÃO OS EFEITOS A CURTO PRAZO DO CRACK?

O crack causa um barato intenso de curta duração que é imediatamente seguido pelo oposto — uma depressão, paranoia e uma fissura por mais droga. As pessoas que o usam não comem nem dormem adequadamente. Elas podem experimentar taquicardia, espasmos musculares e convulsões. A droga pode fazer as pessoas sentirem-se paranoicas*, zangadas, hostis e ansiosas — mesmo quando não estão sob o efeito do barato.

Independentemente da quantidade ou da frequência que a droga é usada, o crack aumenta a probabilidade de o usuário vir a experimentar um ataque cardíaco, derrame cerebral, ataque epilético ou insuficiência respiratória, qualquer uma destas coisas pode resultar em morte súbita.

* paranoico: alguém que suspeita, desconfia ou tem medo de outras pessoas.





Fumar crack apresenta uma série de riscos à saúde. O crack é muitas vezes misturado com outras substâncias que criam gases quando é queimado. Como a fumaça do crack não permanece forte por muito tempo, os canudos de crack são geralmente muito pequenos. Isto frequentemente causa rachaduras e bolhas nos lábios porque os usuários pressionam os lábios num canudo muito quente.

“A única coisa que tinha na cabeça era o crack. E se alguém me oferecesse um pouco, eu pulava em cima e pegava. É como oferecer um pedaço de pão a um homem esfomeado depois de ele ter caminhado por quilômetros...

“As coisas pioraram para mim quando comecei a fumar constantemente por algumas semanas. Um dia, decidi que já tinha usado demais — não podia mais continuar a viver assim. E tentei me suicidar.

“Vou ter que tentar e lutar... Espero que os meus instintos de sobrevivência comecem a ter um efeito sobre mim.” — John

**“Aposentei-me
merecidamente
como executivo de uma
corporação de sucesso,
tinha conseguido formar duas filhas na
faculdade. Minha festa de despedida
foi, contudo, o início de cinco anos de
inferno. Foi quando me ofereceram o
crack pela primeira vez. Nos cinco anos
seguintes, perdi minha casa, minha
esposa, todos os recursos financeiros,
minha saúde e quase minha vida.
Também passei dois anos na prisão.”
— William**

QUAIS SÃO OS EFEITOS DO CRACK A LONGO PRAZO?

Além dos riscos comuns associados ao uso da cocaína, os usuários de crack podem sofrer de problemas respiratórios severos, incluindo tosse, dificuldades na respiração, danos e sangramentos pulmonares.

Os efeitos do uso do crack a longo prazo incluem danos graves ao coração, fígado e rins. Os usuários ficam mais propensos a ter doenças infecciosas.

O uso diário contínuo causa insônia e perda de apetite, o que faz a pessoa ficar malnutrida. Fumar crack também pode causar um comportamento agressivo e paranoico.

Como o crack interfere com a forma como o cérebro processa os elementos químicos no corpo, uma pessoa precisa de mais e mais da droga para se sentir apenas “normal”. Os dependentes de crack (como ocorre com dependentes de outras drogas) perdem o interesse em outras áreas da vida.

Quando os efeitos da droga passam (o “bode”), isso causa uma depressão severa que fica pior a cada vez que se usa. Isto pode tornar-se tão grave que a pessoa fará qualquer coisa para conseguir a droga, até mesmo cometer assassinato. Caso ela não consiga a droga, a depressão pode tornar-se tão intensa que pode levá-la a cometer o suicídio.

Efeitos Físicos & Mentais

EFEITOS A CURTO PRAZO

Os efeitos do crack, por ser fumado, são mais imediatos e mais intensos do que a cocaína em pó.

- Perda de apetite
- Aumento do batimento cardíaco, pressão sanguínea, temperatura corporal
- Vasos sanguíneos periféricos contraídos
- Respiração acelerada
- Pupilas dilatadas
- Padrões de sono perturbados
- Náusea
- Hiperestimulação
- Comportamento bizarro, errático, algumas vezes violento
- Alucinações, hiperexcitabilidade, irritabilidade

- Alucinações táteis que criam a ilusão de insetos rastejando por baixo da pele
- Euforia intensa
- Ansiedade e paranoia
- Depressão
- Fissura pela droga
- Pânico e psicose
- Doses excessivas (mesmo que seja uma vez) podem conduzir a convulsões, ataques epiléticos e morte súbita

EFEITOS A LONGO PRAZO:

- Danos irreversíveis nos vasos sanguíneos dos ouvidos e do cérebro, pressão sanguínea elevada que conduz a ataques cardíacos, derrames cerebrais e morte
- Danos no fígado, rins e pulmões

- Dores severas no peito
- Insuficiência respiratória
- Doenças infecciosas e abscessos se for injetado
- Má-nutrição, perda de peso
- Cáries profundas
- Alucinações auditivas e táteis
- Disfunções sexuais e danos reprodutivos e infertilidade (tanto para o homem como para a mulher)
- Desorientação, apatia, confusão e exaustão
- Irritabilidade e transtornos do humor
- Aumento do comportamento de risco
- Delírio ou psicose
- Depressão profunda
- Tolerância e dependência (mesmo depois de ter sido usado só uma vez)

Crianças: As Vítimas mais Inocentes do Crack

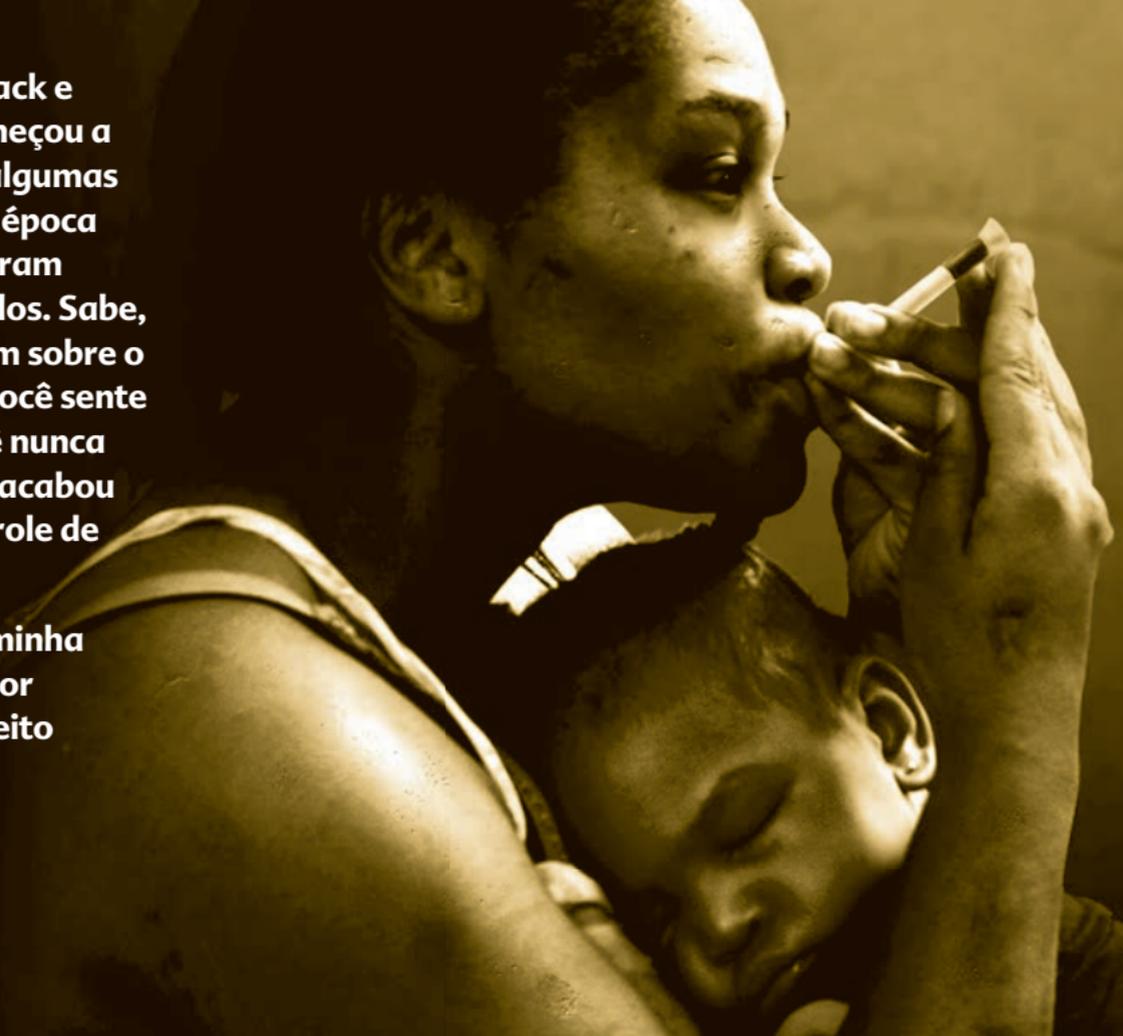
As vítimas mais inocentes do crack são os bebês nascidos de mães que usaram a droga durante a gravidez. A *March of Dimes*, uma organização sem fins lucrativos destinada à gravidez e saúde do bebê, relata que o uso da cocaína tanto em forma de pó ou crack durante a gravidez pode afetar a mulher e seu feto de muitas maneiras. O risco de aborto pode

aumentar nos primeiros meses de gravidez. Isso também pode causar derrames e danos cerebrais permanentes ou ataque cardíaco no feto.

O Instituto Nacional de Abuso de Drogas dos EUA relata que a exposição ao crack durante a gravidez pode causar problemas significativos futuros em algumas crianças.

“Comecei a fumar crack e foi aí que tudo começou a dar errado. Saí com algumas pessoas que naquela época eu considerava que eram amigos muito chegados. Sabe, é verdade o que dizem sobre o crack: o barato que você sente na primeira vez, você nunca mais vai sentir... Isso acabou comigo. Tomou controle de mim totalmente.

“O crack arruinou a minha reputação, o meu valor pessoal e o meu respeito próprio.” — Diane



Crack: Uma Breve História

Emboira o uso das folhas de coca como tóxico date de três mil anos atrás, o crack, uma forma cristalizada da cocaína, foi criado durante o boom da cocaína na década de 1970 e seu uso expandiu-se em meados da década de 1980.

De acordo com a Agência Antidrogas Americana, no fim da década de 1970, havia uma enorme abundância do pó de cocaína enviado para os Estados Unidos. Isto fez com que o preço da droga caísse em cerca de 80%. Diante da queda dos preços deste produto ilícito, os traficantes de drogas transformaram o pó em “crack”, uma forma sólida da cocaína, que poderia ser fumada.

Quebrada em pedaços pequenos, ou “pedras”, esta forma de cocaína podia ser vendida em quantidades menores para mais pessoas por um lucro maior. Era barato, simples de produzir,

O crack era um sonho para os traficantes: produzia um barato instantâneo e os usuários ficavam dependentes num período de tempo muito curto.

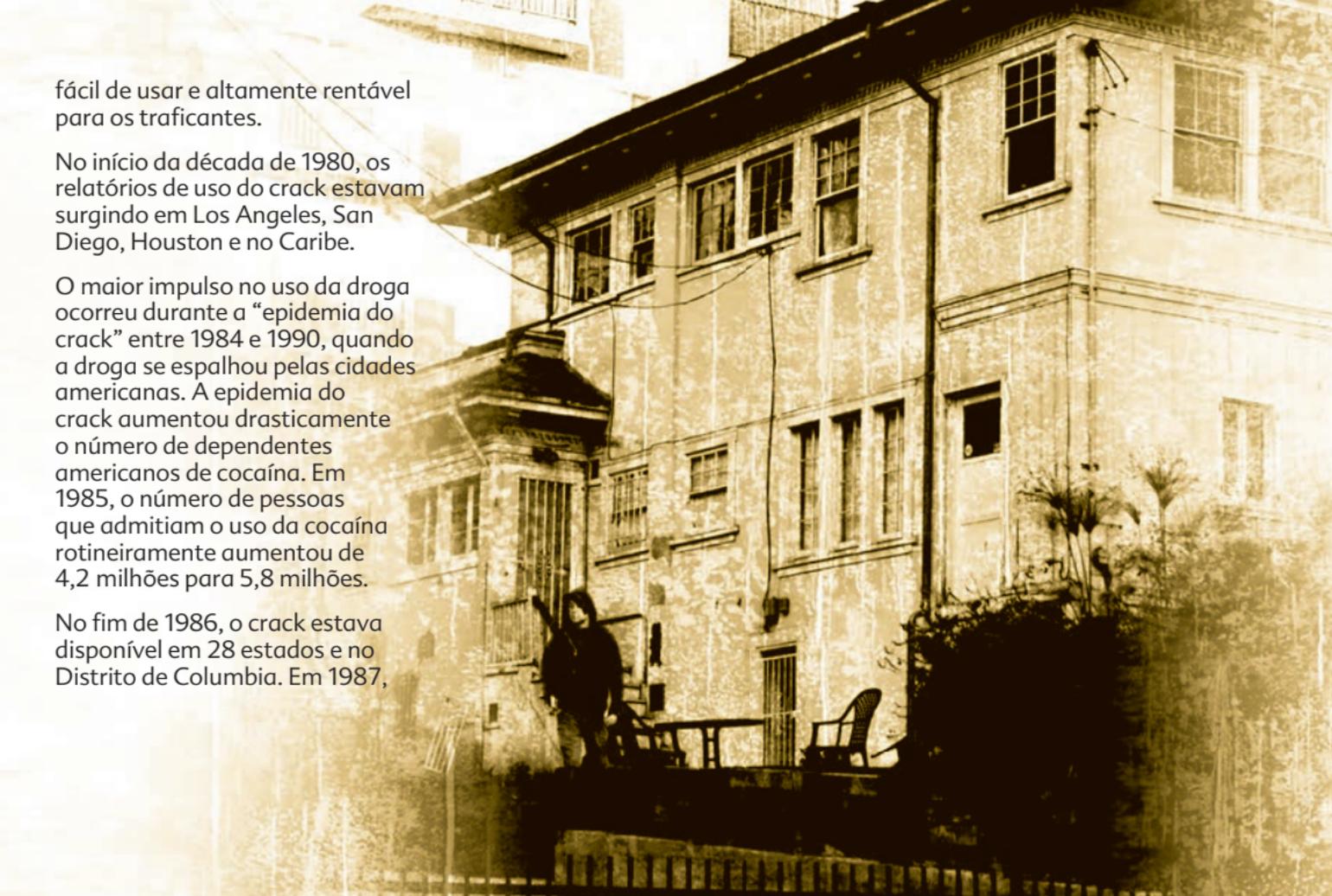


fácil de usar e altamente rentável para os traficantes.

No início da década de 1980, os relatórios de uso do crack estavam surgindo em Los Angeles, San Diego, Houston e no Caribe.

O maior impulso no uso da droga ocorreu durante a “epidemia do crack” entre 1984 e 1990, quando a droga se espalhou pelas cidades americanas. A epidemia do crack aumentou drasticamente o número de dependentes americanos de cocaína. Em 1985, o número de pessoas que admitiam o uso da cocaína rotineiramente aumentou de 4,2 milhões para 5,8 milhões.

No fim de 1986, o crack estava disponível em 28 estados e no Distrito de Columbia. Em 1987,



o crack estava disponível em todo o país, exceto em quatro estados dos Estados Unidos. Desde então, o uso da droga continua a expandir-se em toda a América do Norte e do Sul, Europa e no resto do mundo.

Por volta de 2002, o Reino Unido passava pela sua própria “epidemia de crack” e o número de dependentes de crack que procurava ajuda aumentou quase 50% naquele ano. O Reino Unido relatou um aumento de 74% de apreensões do crack em blitz à procura de drogas entre 2000 e 2006.

A maioria dos usuários europeus de crack estão localizados em três cidades: Hamburgo, Londres e Paris. Porém, o uso do crack também tem sido registrado como um problema significativo em três territórios franceses — Guadalupe, Guiana Francesa e Martinica — e em algumas comunidades dos Países Baixos.



O que os Traficantes Dirão

Quando se pesquisou a razão pela qual os adolescentes começavam a usar drogas em primeiro lugar, 55% responderam que foi devido à pressão dos amigos. Eles queriam ser legais e populares. Os traficantes sabem disso.

Eles se aproximarão de você como um amigo e se oferecerão para “ajudá-lo” com “algo que vai fazer você ficar feliz”. A droga “vai ajudar você a se entrosar” ou “vai fazer você ser bacana”.

Os traficantes de drogas, motivados pelos lucros, dizem qualquer coisa para conseguir que você compre as drogas que eles vendem. Eles dirão para “experimentar o crack só uma vez e tudo vai ficar bem; todos os seus problemas vão desaparecer”.

Eles não se importam se as drogas arruinam a sua vida desde que sejam pagos. Eles só querem saber do dinheiro. Traficantes reabilitados admitiram que eles viam seus compradores como peças de um jogo de xadrez.

Obtenha os fatos sobre as drogas. Tome as suas próprias decisões.



A Verdade sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade usada determina o efeito.

Uma quantidade pequena é um estimulante (dá energia). Uma quantidade maior age como sedativo (entorpece). Uma quantidade ainda maior age como veneno e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que varia é a quantidade necessária para conseguir o efeito desejado.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Podem distorcer a percepção do usuário em relação ao que está acontecendo ao seu redor. Como resultado disto, as ações da pessoa podem ser estranhas, irracionais, inadequadas e até destrutivas.

As drogas agrupam todas as sensações, as desejáveis com as não desejadas. Dessa forma, enquanto proporcionam alívio da dor a curto prazo, também destroem as habilidades e o estado de alerta e confundem os pensamentos.

Os medicamentos são drogas usadas para acelerar, diminuir ou mudar alguma função do corpo para tentar fazê-lo trabalhar melhor. Algumas vezes são necessários. Mas, ainda assim, não deixam de ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e uma grande quantidade pode matar. Então, se você não utiliza os medicamentos da forma como devem ser utilizados, podem ser tão perigosos como as drogas ilícitas.

A person is seen from behind, sitting on a grassy hillside. They are looking out over a vast, hazy landscape of rolling hills and dense vegetation. The scene is bathed in a warm, golden light, suggesting either sunrise or sunset. The person is wearing a dark jacket. The overall mood is contemplative and serene.

**A resposta real é
obter os fatos e,
em primeiro lugar,
não usar drogas.**

POR QUE AS PESSOAS USAM DROGAS?

As pessoas usam drogas porque querem mudar algo nas suas vidas.

Aqui estão algumas razões que os jovens deram para usar drogas:

- Adaptar-se
- Escapar ou relaxar
- Aliviar o tédio
- Parecer adulto
- Rebelar-se
- Experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução, mas, no fim, as drogas tornam-se o problema.

Mesmo quando os problemas que se têm de enfrentar são difíceis, as consequências do uso de drogas sempre serão piores que o problema que se está tentando resolver. A resposta real é obter os fatos e, em primeiro lugar, não usar drogas.



REFERÊNCIAS

European Monitoring Centre for Drugs and Drug Addiction, *Condição do Problema da Droga na Europa, 2008*

Ficha Informativa sobre a Cocaína da Agência Antidrogas Americana

www.portal.fiocruz.br: artigo Maior Pesquisa sobre Crack Feita no Mundo Mostra o Perfil do Consumo no Brasil

Instituto Nacional sobre o Uso de Drogas dos EUA (*National Institute of Drug Abuse* [NIDA]): *Fatos Informativos: Crack e Cocaína*, abril de 2008

Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, *Relatório Mundial sobre Drogas, 2008*

“Fatos e Números sobre o Crack”, Escritório da Polícia de Controle Nacional dos EUA, 2008

“Uso de Drogas Ilícitas durante a Gravidez”, *March of Dimes*

“Série de Relatórios de Pesquisa — Abuso e Vício de Cocaína”, Instituto Nacional sobre o Uso de Drogas dos EUA

“Uso de Drogas e Álcool e seus Problemas entre os Presidiários” — 2003, Zhiwei Zhang, Ph.D., Centro de Pesquisa de Opinião Nacional dos EUA

“O Uso da Cocaína entre os Jovens Chega a Níveis Chocantes”, thisislondon.co.uk

“Monitorando o Futuro, Visão dos Pontos Chave, 2007”, NIDA

Relatório Anual sobre Drogas e Crime da ONU, 2008

Livro de Registro da Agência Antidrogas Americana, 1985-1990

“‘Epidemia’ de Crack Causa Aumento do Crime Violento”, *The Observer*, 17 de fevereiro de 2002

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS:
Capa: DEA/Drugs; IFC: Corbis;
Páginas 5 e 8: DEA/Drugs;
página 12: Cortesia de
Infomagination.org

Milhões de exemplares dos livretos de educação sobre as drogas foram distribuídos em todo o mundo em 22 idiomas. À medida que drogas novas surgem nas ruas e sabe-se mais informação sobre seus efeitos, os livretos existentes são atualizados e novos são criados.

Os livretos são publicados pela Fundação para um Mundo sem Drogas, uma organização não-religiosa e sem fins lucrativos sediada em Los Angeles, Califórnia.

A Fundação proporciona materiais educativos, assessoria e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e com órgãos governamentais — qualquer um que tenha interesse em ajudar as pessoas a viver uma vida livre do uso de drogas.

FATOS QUE VOCÊ PRECISA SABER

Este livreto pertence a uma série de publicações que tratam dos fatos sobre a maconha, álcool, Ecstasy, cocaína, crack, metanfetamina e anfetaminas, inalantes, heroína, LSD e o uso abusivo de medicamento prescrito. Munido destas informações, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida sem drogas.



Para mais informações ou para obter mais exemplares deste ou de outros livretos desta série, contate:

Foundation for a Drug-Free World,
(Fundação para Um Mundo sem Drogas)
1626 N. Wilcox Avenue, #1297
Los Angeles, CA 90028 USA

www.mundosemdrogas.org.br • e-mail: info@drugfreeworld.org
Telephone: 1-888-668-6378